

ABES envia carta aos Ministérios da Casa Civil, Cidades e Meio Ambiente

Após a elaboração da “Carta de Brasília”, documento divulgado pela ABES após a realização do XI Seminário Nacional de Resíduos Sólidos, realizado em Brasília, em agosto deste ano, a entidade encaminhou aos ministros da Casa Civil, Aloizio Mercadante, das Cidades, Gilberto Magalhães Occhi, e do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, uma carta destacando a necessidade de aprovação imediata do Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Nela o presidente da ABES, Dante Ragazzi solicita, em nome dos mais de 10.000 associados, que o documento concluído em 2012 e aprovado pelos Conselhos Nacionais de Saúde, de Meio Ambiente, das Cidades e de Recursos Hídricos seja aprovado. A Carta ressalta que, decorridos dois anos desde a finalização do Plano Nacional, o país permanece sem o seu principal instrumento norteador dos Planos Estaduais, Regionais, Intermunicipais e Municipais e das transformações necessárias e previstas na Política Nacional de Resíduos Sólidos. A Carta está disponível em nosso site e no link: <http://www.abes-dn.org.br/pdf/CARTAPNRS.pdf>

Semad cria GT para modernizar gestão ambiental

Publicada no Diário Oficial de Minas Gerais, no dia 19 de Setembro, a Resolução SEMAD n.º 2167, que cria o grupo de trabalho “Gestão Territorial Ambiental Estratégica”. O objetivo é investir em soluções tecnológicas que promovam a modernização da gestão ambiental e das análises de processos de regularização ambiental no Estado. Entre as atribuições do GT está o desenvolvimento de ferramenta online com todos os estudos ambientais do Sisema e disponibilização aos analistas que avaliam os processos de regularização ambiental; realizar o mapeamento geoespacializado dos territórios, com base em informações atualizadas; elaborar diagnóstico executivo com as potencialidades e fragilidades ambientais; propor metas de qualidade ambiental para territórios e aplicação nas análises dos processos de regularização ambiental; elaborar notas técnicas orientativas com diretrizes para definição de condicionantes ambientais; e manter atualizados um banco de dados com informações estratégicas para subsidiar a tomada de decisões e execução das políticas públicas dos órgãos e entidades do Sistema Estadual de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos. Leia mais: www.abes-mg.org.br



Presidente da Abes-MG, Célia Rennó, e o Diretor da Arsae, Hubert Brant no IWA

ABES participa de Congresso Mundial da Água

Para discutir o futuro da água no planeta, Lisboa/ Portugal sediou, de 21 a 26 de setembro, o 9º Congresso Mundial da Água (IWA). Oito palestras magnas, de especialistas de várias partes do mundo, abordaram a relação da água com a saúde, a agricultura e a dimensão social de sua gestão, além dos caminhos para tornar a prestação dos serviços de água e esgoto mais eficientes e sustentáveis. Mais de 3.000 congressistas, de 90 países realizaram 90 sessões técnicas, 360 apresentações orais e 700 pôsteres com as tendências tecnológicas do setor. Foram realizados seis fóruns, dentre eles o I Fórum Mundial de Regulação, do qual o presidente da Abes, Dante Ragazzi, foi um dos expositores juntamente com o presidente da Abar, Vinicius Benevides. Com mais de 200 participantes, esse fórum apontou os processos e a situação da regulação em países como Inglaterra, França, Portugal, México, Holanda, Chile, Moçambique, Espanha, Turquia e Austrália e contou com a presença do diretor da Arsae-MG e conselheiro da Abes-MG, Hubert Brant. Já a presidente da Abes-MG, Célia Rennó, foi debatedora no Fórum Africano dos Países de Língua Portuguesa, com mais de 170 participantes, que ressaltou a possibilidade de cooperação entre os países de língua portuguesa: Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde e Brasil. Paralelo ao Congresso, a feira de tecnologia abrigou 200 expositores e recebeu mais de 5000 visitantes.

Expedição registra seca no Alto São Francisco

De 15 a 28 de setembro, uma expedição percorreu de barco o trecho do rio São Francisco entre a represa de Três Marias, em Minas Gerais, e a divisa com o estado da Bahia. A bordo, uma equipe de professores, cientistas, jornalistas, ambientalistas, dirigentes de entidades e organizações em defesa do rio deram vida ao projeto “Vidas Áridas no Velho Chico”. O objetivo foi retratar através de fotos, vídeos e documentos, a seca extrema vivida pelo São Francisco, especialmente na região do Alto, que passa pela pior estiagem dos últimos 80 anos. O projeto tem o apoio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) e integra as ações em prol da revitalização do rio. A expedição passou pelas cidades mineiras de Montes Claros, Três Marias, Pirapora, Ibiaí, São Romão, São Francisco, Pedra de Maria da Cruz, Januária, Itacarambi, Matias Cardoso e Manga. O projeto idealizado por jornalistas da Inter TV Grande Minas, afiliada da rede Globo no Norte de Minas, contou com o apoio da emissora e será divulgado através de uma série de reportagens. Além disso, um estudo técnico vai compor uma carta endereçada a autoridades e políticos e um livro relatará os detalhes da aventura.